



COMUNICAR ESPERANÇA E CONFIANÇA NO NOSSO TEMPO

**“NÃO TENHAS MEDO,
QUE EU ESTOU CONTIGO”
(IS 43,5)**

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO
PARA O 51º DIA MUNDIAL DAS
COMUNICAÇÕES SOCIAIS



**COMUNICAR ESPERANÇA
E CONFIANÇA NO
NOSSO TEMPO**

**“NÃO TENHAS MEDO,
QUE EU ESTOU CONTIGO”
(IS 43,5)**

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO
PARA O 51º DIA MUNDIAL DAS
COMUNICAÇÕES SOCIAIS





MUTIRÃO BRASILEIRO DE COMUNICAÇÃO

Educar para a comunicação

Joinville/SC

**16 a 20
DE AGOSTO**

PALESTRAS - OFICINAS
APRESENTAÇÕES CULTURAIS

Confira a programação
completa no site do evento

INSCREVA-SE!

WWW.MUTICOM.COM.BR

VALOR DA INSCRIÇÃO | R\$250,00 |

**O PAGAMENTO PODE SER FEITO ATRAVÉS DE BOLETO,
DEPÓSITO OU PARCELADO NO CARTÃO DE CRÉDITO.**

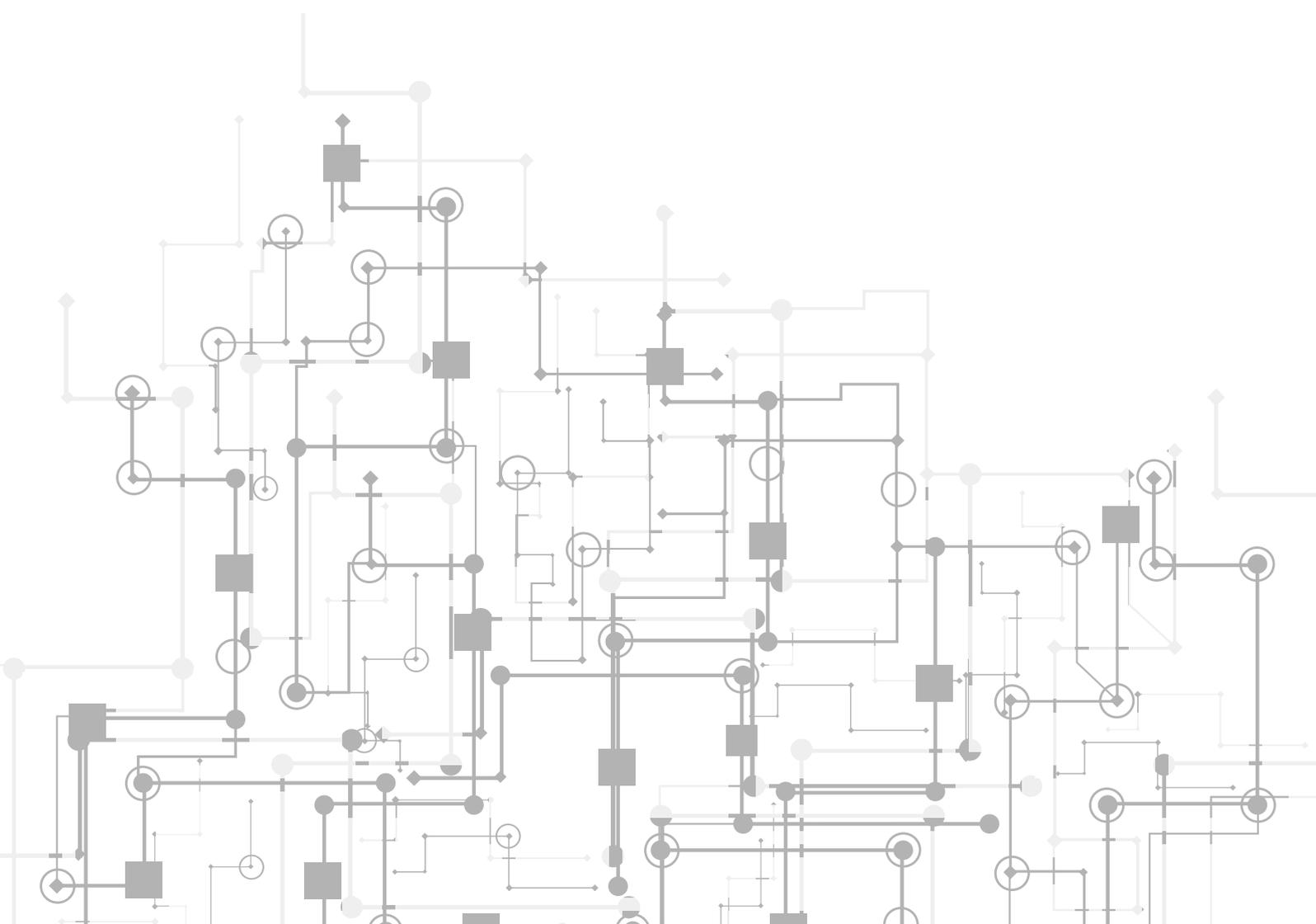
ÍNDICE

MENSAGEM DO PAPA **5**

CHAVES DE LEITURA **9**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA **11**

SUGESTÕES PARA DIVULGAÇÃO **15**





51º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

28 DE MAIO DE 2017

“Não temas, porque estou contigo” (Is 43,5) Comunicar esperança e confiança no nosso tempo

○ acesso aos meios de comunicação, graças ao desenvolvimento tecnológico, é tal que muitas pessoas têm a possibilidade de compartilhar instantaneamente notícias e divulgá-las de uma forma capilar. Estas notícias podem ser boas ou ruins, verdadeiras ou falsas. Os nossos antigos pais na fé já falavam da mente humana como de uma pedra de moinho que, movida pela água, não pode ser parada. Quem está encarregado do moinho, porém, tem a possibilidade de decidir se moer o grão ou o joio. A mente do homem está sempre em ação e não pode deixar de “moer” o que recebe, mas cabe a nós decidir qual material fornecer (*cf. CASSIANO O ROMANO, Carta a Leonzio Igumeno*).

Gostaria que esta mensagem pudesse alcançar e incentivar todos aqueles que, seja no âmbito profissional, seja nas relações pessoais, todos os dias “moem” tantas informações para oferecer um pão perfumado e bom para aqueles que se alimentam dos frutos da sua comunicação. Gostaria de exortar todos a uma comunicação construtiva que, ao rejeitar os preconceitos em relação ao outro, promovam uma cultura do encontro, graças a qual se possa aprender a ver a realidade com consciente confiança.

Creio que seja necessário romper o círculo vicioso da angústia e deter a espiral do medo, resultado do hábito de concentrar a atenção sobre as “más notícias” (guerras, terrorismo, escândalos e todo tipo de fracassos nos eventos humanos). Naturalmente, não se trata de promover uma desinformação na qual seria ignorado o drama do sofrimento, nem cair em um otimismo ingênuo que não se deixa tocar pelo escândalo do mal. Gostaria, ao contrário, que todos nós procurássemos superar a sensação de

descontentamento e resignação que muitas vezes sentimos, lançando-nos na apatia, gerando medos ou a impressão de que ao mal não se pode colocar limite. Por sua vez, em um sistema de comunicação em que vale a lógica de que uma boa notícia não repercute e, portanto, não é uma notícia, e onde o drama do sofrimento e o mistério do mal são facilmente espetacularizados, podemos ser tentados a anestesiarmos a consciência ou escorregar no desespero.

Gostaria, portanto de oferecer uma contribuição à busca de um estilo comunicativo aberto e criativo, que não seja disposto a conceder ao mal um papel de protagonista, mas procure evidenciar possíveis soluções, inspirando uma abordagem propositiva e responsável nas pessoas a quem se comunica a notícia. Gostaria de convidar todos a oferecerem aos homens e às mulheres do nosso tempo relatos marcados pela lógica da “boa notícia”.

A BOA NOTÍCIA

A vida do homem não é apenas uma crônica asséptica de eventos, mas é história, uma história à espera de ser contada através da escolha de uma chave interpretativa capaz de selecionar e reunir os dados mais importantes. A realidade, em si, não tem nenhum significado unívoco. Tudo depende do olhar com o qual é percebida, dos “óculos” com os quais escolhemos vê-la: mudando as lentes, também a realidade parece diversa. Por onde, então, podemos iniciar para ler a realidade com ‘óculos’ juntos?

Para nós, cristãos, os óculos adequados para decifrar a realidade só podem ser os da boa notícia, a partir da Boa Notícia por excelência o ‘Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus’ (Mc 1,1). Com estas palavras, o evangelista Marcos inicia o seu relato, com o anúncio da ‘boa notícia’ que tem a ver com Jesus, mas mais do que ser uma informação sobre Jesus, é precisamente a boa notícia que é o próprio Jesus. Lendo as páginas do Evangelho descobre-se, na verdade, que o título da obra corresponde ao seu conteúdo e, acima de tudo, que esse conteúdo é a própria pessoa de Jesus.

Esta boa notícia que é o próprio Jesus não é boa porque priva de sofrimento, mas porque também o sofrimento é vivido em um quadro mais amplo, parte integrante do seu amor pelo Pai e pela humanidade. Em Cristo, Deus se fez solidário com cada situação humana, revelando-nos que não estamos sozinhos, porque temos um Pai que nunca pode esquecer os seus filhos. *‘Não temas, porque eu estou contigo’* (Is 43,5) é a palavra consoladora de um Deus que sempre esteve envolvido na história do seu povo. No seu Filho amado, esta promessa de Deus – *“Eu estou contigo”* – chega a assumir toda a nossa fraqueza, até morrer da nossa morte. N’Ele também as trevas e a morte tornam-se lugar de comunhão com a Luz e a Vida. Nasce assim uma esperança, acessível a todos, precisamente no lugar onde a vida conhece a amargura do fracasso. Trata-se de uma esperança que não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações (cf. Rm 5,5) e faz brotar a vida nova, como a planta cresce da semente caída. Nesta perspectiva, qualquer novo drama que ocorre na história do mundo torna-se também cenário de uma possível boa notícia, porque o amor sempre consegue encontrar o caminho da proximidade e suscitar corações capazes de se comoverem, rostos capazes de não se abaterem, mãos prontas para construir.

A CONFIANÇA NA SEMENTE DO REINO

Para introduzir os seus discípulos e as multidões a esta mentalidade evangélica e dar-lhes os “óculos” adequados com os quais se aproximar da lógica do amor que morre e ressuscita, Jesus fazia uso de parábolas, nas quais o Reino de Deus é muitas vezes comparado à semente, que liberta a sua força vital precisamente quando morre na terra (cf. Mc 4,1-34). Recorrer a imagens e metáforas para comunicar o poder humilde do Reino não é uma forma de reduzir a importância e a urgência, mas a forma misericordiosa que deixa ao ouvinte o “espaço” de liberdade para acolhê-la e submetê-la também a si mesmo. Além disso, é o caminho privilegiado para expressar a imensa dignidade do ministério pascal, deixando que sejam as imagens – mais do que os conceitos – a comunicarem a paradoxal beleza da vida nova em Cristo, onde as hostilidades e a cruz não invalidam, mas realizam a salvação de Deus, onde a fraqueza é mais forte do que qualquer poder humano, onde o fracasso pode ser o prelúdio da maior realização de cada coisa no amor. Precisamente assim, de fato, amadurece e se aprofunda a esperança do Reino de Deus: *“É como um homem que lançou a semente na terra; ele dorme e acorda, de noite ou de dia, mas a semente germina e cresce”* (Mc 4,26-27).

O Reino de Deus já está entre nós, como uma semente escondida ao olhar superficial e cujo crescimento ocorre em silêncio. Quem tem olhos limpos pelo Espírito Santo é capaz de vê-la germinar e não se deixa roubar a alegria do Reino devido ao joio sempre presente.

OS HORIZONTES DO ESPÍRITO

A esperança baseada na boa notícia que é Jesus nos faz levar o olhar e nos impulsiona a contemplá-lo no contexto litúrgico da Festa da Ascensão. Embora pareça que o Senhor se distancie de nós, na verdade se alargam os horizontes da esperança. De fato, todo homem e toda mulher, em Cristo, que eleva a nossa humanidade ao Céu, pode ter plena liberdade para *“entrar no santuário pelo sangue de Jesus, caminho novo e vivo que Ele inaugurou através do véu, quer dizer, pela sua carne”* (Hb 10,19-20). Através *“da força do Espírito Santo”* podemos ser “testemunhas” e comunicadores de uma humanidade nova, redimida, *“até os confins da terra”* (cfr At. 1,7-8).

A confiança na semente do Reino de Deus e na lógica da Páscoa não pode deixar de moldar também o nosso modo de comunicar. Tal confiança nos torna capazes de atuar – nas muitas formas em que se realiza hoje a comunicação – com a convicção de que é possível vislumbrar e iluminar a boa notícia presente na realidade de cada história e no rosto de cada pessoa.

Quem, com fé, se deixa guiar pelo Espírito Santo, torna-se capaz de discernir em cada evento o que acontece entre Deus e a humanidade, reconhecendo que Ele mesmo, no cenário dramático deste mundo, está compondo o enredo de um história de salvação. O fio com o qual se tece esta história sagrada é a esperança e o seu tecelão não é outro senão o Espírito Consolador. A esperança é a mais humilde das virtudes, porque permanece escondida nas dobras da vida, mas é semelhante ao fermento que faz levedar toda a massa.

Nós a alimentamos lendo sempre novamente a Boa Notícia, o Evangelho que foi “reimpresso” em tantas edições nas vidas dos santos, homens e mulheres que se tornaram ícones do amor de Deus. Também hoje é o Espírito a semear em nós o desejo do Reino, através dos muitos “canais” vivos, através de pessoas que se deixam conduzir pela Boa Notícia em meio ao drama da história, e são como faróis na escuridão deste mundo, que iluminam a rota e abrem novos caminhos de confiança e esperança.

Do Vaticano, 24 de janeiro de 2017



ARAUTOS DA BOA NOTÍCIA

+ Darci José Nicioli, CSsR
Arcebispo de Diamantina MG e
Presidente da Comissão para a Comunicação - CNBB

“**N**ão tenhas medo, que Eu estou contigo” (Is 43,5) é o tema proposto pelo Papa Francisco para a celebração do Dia Mundial das Comunicações em 2017, a ser celebrado em 28 de maio, Festa da Ascensão do Senhor (inclusive, pela primeira vez nas últimas décadas, o Papa faz menção à liturgia desta festa com a qual coincide o Dia Mundial). Ele nos anima a “comunicar a esperança e confiança em nosso tempo”, o Santo Padre nos traz uma mensagem de encorajamento para que possamos fazer uma comunicação construtiva, marcada pela esperança e confiança do Reino de Deus.

1. COMUNICAÇÃO COMO ENCONTRO

Eis o ponto de partida para compreender a mensagem do Santo Padre. Trata-se do caminho que deve ser percorrido pelo comunicador cristão, como contraponto à cultura da indiferença e do pessimismo, em prol de uma comunicação construtiva. Como esta comunicação deve ser feita por nós?

“*Não olhar apenas, mas ver; não ouvir apenas, mas escutar; não só cruzar com os outros, mas parar. Não dizer apenas ‘que pena, pobres pessoas’, mas deixar-se levar pela compaixão. E depois, aproximar-se, tocar e dizer do modo mais espontâneo no momento, na linguagem do coração: ‘Não chore! E dar pelo menos uma gota de vida.*

(Homilia na Casa Santa Marta, 13 de setembro de 2016)

2. ESPETACULARIZAÇÃO DA NOTÍCIA

O Santo Padre chama de “círculo vicioso da angústia” o espaço que se dá para a divulgação das notícias ruins. Elas trazem mais audiência, mas também nos levam a

permanecer no mau-humor e na resignação diante dos desafios que, pela fé, temos que enfrentar. É preciso ter ciência não só da positividade da comunicação, mas também de seus desafios:

“ *Existem aspectos problemáticos: a velocidade da informação (ou sua espetacularização, n.d.r.) supera a nossa capacidade de reflexão e discernimento, e não permite uma expressão equilibrada e correta de si mesmo.*
(Mensagem para o Dia Mundial das Comunicações, 1º de junho de 2014)

3. COMUNICAR A ESPERANÇA

somos chamados a interpretar os dramas pelos quais passam a humanidade e promover uma comunicação que provoque movimentos no sentido de colaborar na aquisição de uma visão mais clara e capaz de suscitar um futuro melhor:

“ *Quanto é ruim quando encontramos um cristão que perdeu a esperança! ‘ Mas eu não espero nada, tudo terminou para mim ’ : assim diz um cristão que não é capaz de olhar horizontes de esperança e diante do seu coração somente um muro. Mas Deus destrói esses muros com o perdão! E por isso devemos rezar, para que Deus nos dê todos os dias a esperança e a dê a todos, aquela esperança que nasce quando vemos Deus no presépio em Belém.*
(cf. Catequese, 14 de dezembro de 2016)

4. CENTRALIDADE DE JESUS CRISTO E DO EVANGELHO

Somos convocados a olhar a realidade usando os óculos da boa notícia. O Santo Padre, por fim, nos convida – nesta linha de compreensão - a contemplar o mistério da Ascensão do Senhor, que deve expandir o nosso horizonte da nossa esperança.

“ *Quem anuncia a esperança de Jesus é portador de alegria e vê longe, tem pela frente horizontes, e não um muro que o impede de ver; vê longe porque sabe olhar para além do mal e dos problemas. Ao mesmo tempo, vê bem ao perto, porque está atento ao próximo e às suas necessidades.*
(Homilia no Jubileu dos Catequistas, 25 de setembro de 2016)

Eis o pedido do Papa Francisco para os comunicadores, em especial para nós cristãos: alicerçados em Cristo, vamos promover uma comunicação construtiva, inclusiva, libertadora, para favorecer o encontro. Anunciar a Boa Notícia do Reino e não conceder ao mal o papel de protagonismo.

Deus é o nosso grande parceiro no desafio do viver. Sejamos arautos da Boa Notícia!

COMUNICAR ESPERANÇA E CONFIANÇA NO NOSSO TEMPO

28/05/2017

AMBIENTE

O ambiente celebrativo seja preparado com sobriedade. A celebração seja previamente preparada e os ministérios antecipadamente distribuídos e preparados. Destaque-se a mesa da Palavra de Deus, coberta com uma toalha de cor branca por ser tempo pascal. Sobre ela seja colocado o livro no qual serão proclamadas as leituras (o lecionário ou a Bíblia). À vista de todos, colocar símbolos que lembrem o 51º Dia Mundial das Comunicações e uma cruz

1. RITOS INICIAIS

Abertura

No silêncio, acompanhado por uma música instrumental ou pelo canto de um refrão meditativo à escolha da Equipe.

Quem preside:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém!

Irmãos e irmãs, a graça, a misericórdia e a paz de Deus Pai e de Jesus Cristo, seu Filho, na verdade e no amor estejam convosco.

T.: A Ele louvor e glória para sempre!

Quem preside:

Compreender profundamente as pessoas e a sociedade na qual se vive e se atua é condição essencial para o êxito de toda ação evangelizadora. Essa compreensão passa necessariamente pelo entendimento do “*mundo de hoje, sujeito a rápidas mudanças e agitado por questões de grande relevância para a vida da fé*”. Tais mudanças estão relacionadas com as novas práticas socioculturais e os avanços tecnológicos em torno da informação, da comunicação e do fenômeno midiático. Se o nosso coração e os nossos gestos forem animados pela caridade, pelo amor divino, a nossa comunicação será portadora da força de Deus e suas consequências. Proclamemos o amor misericordioso do Pai, que nos reúne para nos comunicar sua vida.

Canto: escolher canto adequado e conhecido pelo grupo/comunidade

Oração:

Quem preside:

Ó Deus, cuja misericórdia não tem limites e cuja bondade é um tesouro infinito, aumentai a nossa fé, para que, por uma adequada comunicação, todos reconheçam com quanto amor foram chamados à vida, com que sangue foram redimidos e, com que Espírito foram salvos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
T.: Amém!

2. LITURGIA DA PALAVRA

Motivação:

A vida do homem é uma história carente de uma chave de leitura adequada para sua compreensão. Para nós, cristãos, a chave de leitura capaz de decifrar a realidade é a boa notícia do *‘Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus’*.

1ª Leitura: Isaias 43,1-7

Leitura do livro do profeta Isaías

E agora, assim diz o SENHOR, aquele que te criou, Jacó, aquele que te modelou, Israel: “Não tenhas medo que fui eu quem te resgatou, chamei-te pelo próprio nome, tu és meu! Se tiveres de atravessar pela água, contigo estarei e a inundaçãõ não te vai submergir! Se tiveres de andar sobre o fogo, não te vais queimar, as chamas não te atingirão! Pois eu sou o SENHOR, o teu Deus, o Santo de Israel, o teu Forte! Para pagar tua liberdade eu dei o Egito! Para ficar contigo, entreguei a Etiópia e Sabá! Pois és muito precioso para mim, e mesmo que seja alto o teu preço, é a ti que eu quero! Para te comprar, eu dou, seja quem for; entrego nações, para te conquistar! Não tenhas medo, estou contigo! No Oriente vou buscar tua semente e do Ocidente vou reunir a tua gente. Direi ao Norte: “Devolve!” e ao Sul: “Não seques! Traze de longe os meus filhos, traze minhas filhas dos confins do mundo, todos os que são conhecidos por meu nome, os que, para minha glória, eu criei, modelei e fiz!”. *Palavra do Senhor.*

T.: Graças a Deus!

Salmo 37 (36)

R: Espera no Senhor e faze o bem

Não te irrites por causa dos maus nem invejes os malfeitores.

Pois como o capim vão ser logo cortados, e como o mato verde vão secar.

Espera no Senhor e faze o bem: assim permanecerás na terra e terás segurança.

R: Espera no Senhor e faze o bem

Põe no Senhor tuas delícias e ele te dará o que teu coração pede.

Entrega ao Senhor o teu futuro, espera nele, que ele vai agir.

Fará brilhar como luz tua justiça e o teu direito como o meio-dia

R: Espera no Senhor e faze o bem

Descansa no Senhor e nele espera.

Não te irrites por causa dos que prosperam,
por causa do homem intrigante.

Desiste da ira, depõe o furor, não te irrites, só iria piorar.

R: Espera no Senhor e faze o bem

Os justos possuirão a terra, e nela para sempre vão morar.
A boca do justo profere a sabedoria, sua língua fala justiça.
A lei do seu Deus está no seu coração, seus pés não vacilam
R: Espera no Senhor e faz o bem

Aclamação ao Evangelho

Refrão: Louvor a vós, ó Cristo. Rei da eterna glória (bis). Ou outro à escolha da equipe.

Proclamação do Evangelho: Mt 5,1-11

O Senhor esteja convosco

Ele está no meio de nós

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Glória a vós Senhor

Naquele Jesus subiu à montanha e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, e ele começou a ensinar: “Felizes os pobres no espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Felizes os que choram, porque serão consolados. Felizes os mansos, porque receberão a terra em herança. Felizes os que têm fome e sede da justiça, porque serão saciados. Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Felizes os puros no coração, porque verão a Deus. Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Felizes os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Felizes sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus. Pois foi deste modo que perseguiram os profetas que vieram antes de vós.

Palavra da Salvação.

T.: Glória a Vós Senhor.

Homilia (partilha da Palavra)

(Breve homilia, inspirada nos textos das leituras e na Mensagem do Papa para 51º Dia Mundial das Comunicações).

Concluída a homilia, sugerimos um breve momento de silêncio.

3. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Quem preside:

Irmãos e irmãs, elevemos ao Senhor as nossas preces pedindo que nos inspire e capacite para sermos comunicadores na cultura do encontro e digamos com fé:

Senhor escutai a nossa prece

- Pelo Papa e pelos bispos para que Deus os ilumine na condução da Igreja a anunciar a todos a Boa-Nova, roguemos ao Senhor.
- Para que a humanidade acolha os apelos do papa Francisco para a vivência de uma cultura do encontro, tendo como base as propostas do Evangelho, roguemos ao Senhor.
- Para que jornalista, profissionais da comunicação, escritores e técnicos se comprometam com a informação de fatos e acontecimentos na lógica da boa notícia, roguemos ao Senhor.
- Pela Pascom e por todos os comunicadores comprometidos em comunicar a esperança e confiança em nosso tempo, roguemos ao Senhor.

Quem preside:

Oremos: Pai Santo, que nos transformastes à imagem de vosso Filho Jesus, concedei-nos alcançar vossa misericórdia e ser no mundo um sinal de vosso amor compassivo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

Quem preside:

Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, rezemos juntos a oração que o Senhor nos ensinou:

T.: Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal.

4. ATO DE DEVOÇÃO A VIRGEM MARIA

Oração de Nossa Senhora da Comunicação

Virgem Santa da Comunicação. Vós que acolhestes o verbo e o apresentastes ao mundo pela divina maternidade; ajudai-nos a nos comunicarmos e mostrarmos o rosto de Jesus para todos.

Faze-nos usar de todos os meios disponíveis para anunciarmos o amor de Deus e denunciarmos tudo que seja motivo de morte.

Que a tecnologia, com seus avanços, seja sempre instrumento de comunicação para a promoção da vida.

Que os agentes da comunicação sejam amantes da verdade em favor do bem comum, incentivando a fraternidade e a solidariedade entre os povos.

Ó Maria da Comunicação, intercedei por todos nós que queremos comunicar ao mundo o vosso Filho e Senhor nosso, Jesus Cristo. Amém.

Nossa Senhora da Comunicação,
Rogai por nós!

5. CONCLUSÃO

Quem preside:

Estivemos e estaremos sempre reunidos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Amém.

Saudai-vos uns aos outros com um abraço de paz.



SUGESTÕES PARA DIVULGAÇÃO

PARA CELEBRAR

- 1** Palestra aberta a quem quiser participar, para aprofundar o tema proposto pelo papa Francisco, “*Comunicar a esperança e confiança em nosso tempo*”. Pode se montar um grupo de professores, pesquisadores, profissionais da comunicação, agentes da pascom para participarem do evento;
- 2** Oficinas de comunicação na igreja contemplando as áreas de: jornal, rádio, teatro, mural, cartazes, blogs, sites e redes sociais;
- 3** Entrevistas no rádio, TV e impressos sobre o tema do Dia Mundial das Comunicações;
- 4** Café da manhã ou um dia de palestra, almoço e confraternização com profissionais, professores e pesquisadores da comunicação e agentes da Pascom para estreitar as relações entre Igreja e imprensa local;
- 5** Debate com representantes da Igreja, da imprensa e da academia para discutir sobre as relações entre Igreja Católica e imprensa;

PARA AS MÍDIAS SOCIAIS

- 1** Criar um pequeno banner do DMC 2017 e publicá-lo nos sites e blogs das dioceses e paróquias com link direcionando para a mensagem do papa no Dia Mundial das Comunicações no www.vatican.va;
- 2** Fazer uma grande movimentação nas redes sociais, principalmente no Facebook e Twitter, com pequenas reflexões e trechos mais importantes da mensagem do papa para o DMC;
- 3** Criar webcards temáticos com a atuação da comunicação da Igreja local e compartilhá-los no Facebook;
- 4** Aproveitar o aplicativo Instagram e outros similares para publicar fotos de realizações da Pascom na diocese e paróquia;
- 5** Criar grupos de reflexão sobre o DMC no Facebook com o tema focado na mensagem do papa;
- 6** Popularizar a hashtag **#DMC2017** no twitter como forma de divulgar o Dia Mundial das Comunicações e provocar a reflexão e a vivência cristã;
- 7** Motivar os grupos de jovens para criar, produzir, alimentar e movimentar o site/blog e as mídias digitais da paróquia, criando mala direta de todos os paroquianos para comunicar os eventos, celebrações, homilias do pároco, entre outras iniciativas na rede.

Chegou a maior plataforma de publicações digitais católicas.



Banca Católica

Centenas de títulos
gratuitos e com assinaturas
promocionais.



www.bancacatolica.com.br

Os editores que desejarem disponibilizar as suas
publicações na plataforma, basta enviar um e-mail
para contato@bancacatolica.com.br.

INOVAÇÃO PARA A SUA COMUNIDADE

DESENVOLVA CONOSCO UM **SUPER SITE**
E AINDA GANHE UM **APLICATIVO**



PLATAFORMA ESPECIAL PARA A IGREJA CATÓLICA, INCLUINDO:

- ✔ Layout Personalizado
- ✔ ADM em Wordpress
- ✔ Vela virtual
- ✔ Mensagem do Pároco
- ✔ Liturgia diária
- ✔ Conexão com o Facebook
- ✔ Fotos
- ✔ Vídeos
- ✔ Podcasts
- ✔ Downloads
- ✔ Revista digital
- ✔ Notificações push (com agendamento e envio por localização)
- ✔ Estatísticas
- ✔ Cadastro de fiéis
- ✔ Doações
- ✔ E muito mais!



minha **PARÓQUIA**
comunicação & tecnologia

📍 www.minhaparouquia.com.br
☎ (11) 3455 7631 / (19) 3227 0149
✉ contato@minhaparouquia.com.br